



Aliança

AGRO SUSTENTÁVEL BRASIL

Apoio:



QUEM SOMOS



A **Aliança Agro Brasil Sustentável** é uma iniciativa conjunta entre a Fundação Getulio Vargas (**FGV**), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (**Embrapa**) e o Centro de Estudos de Carbono em Agricultura Tropical (**CCarbon/USP**) com apoio da Sociedade Rural Brasileira (**SRB**) e a Associação Brasileira do Agronegócio (**ABAG**)

- Juntas, essas instituições estruturam uma **plataforma técnico-científica** e institucional que integra ciência, políticas públicas e setor produtivo para **fortalecer a agricultura tropical frente às mudanças climáticas**, oferecendo dados, métodos e métricas robustas, com legitimidade nacional e credibilidade internacional.



Sua constituição formal se deu em **outubro de 2024**, por meio de um Acordo de Cooperação Geral registrado entre as três instituições.

Na foto (da esquerda para a direita): **Guilherme Bastos** – Coordenador do FGVAgro; **Carlos Augustin** – Assessor Especial do Ministro da Agricultura (MAPA); **Silvia Massruhá** – Presidente da Embrapa; **Clenio Pillon** – Diretor-Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa; **Carlos Eduardo Cerri** – Diretor do C-Carbon/USP.

OBJETIVO

A Aliança tem como objetivo principal **desenvolver, aprimorar e harmonizar** métodos, protocolos, modelos e métricas para quantificar as emissões e remoções de gases de efeito estufa na agropecuária tropical, garantindo maior precisão científica e credibilidade internacional.

Para isso, busca:

APERFEIÇOAR

estimativas de emissões e remoções em sistemas produtivos, fortalecendo os inventários nacionais e os relatórios internacionais obrigatórios;

INSTRUMENTALIZAR

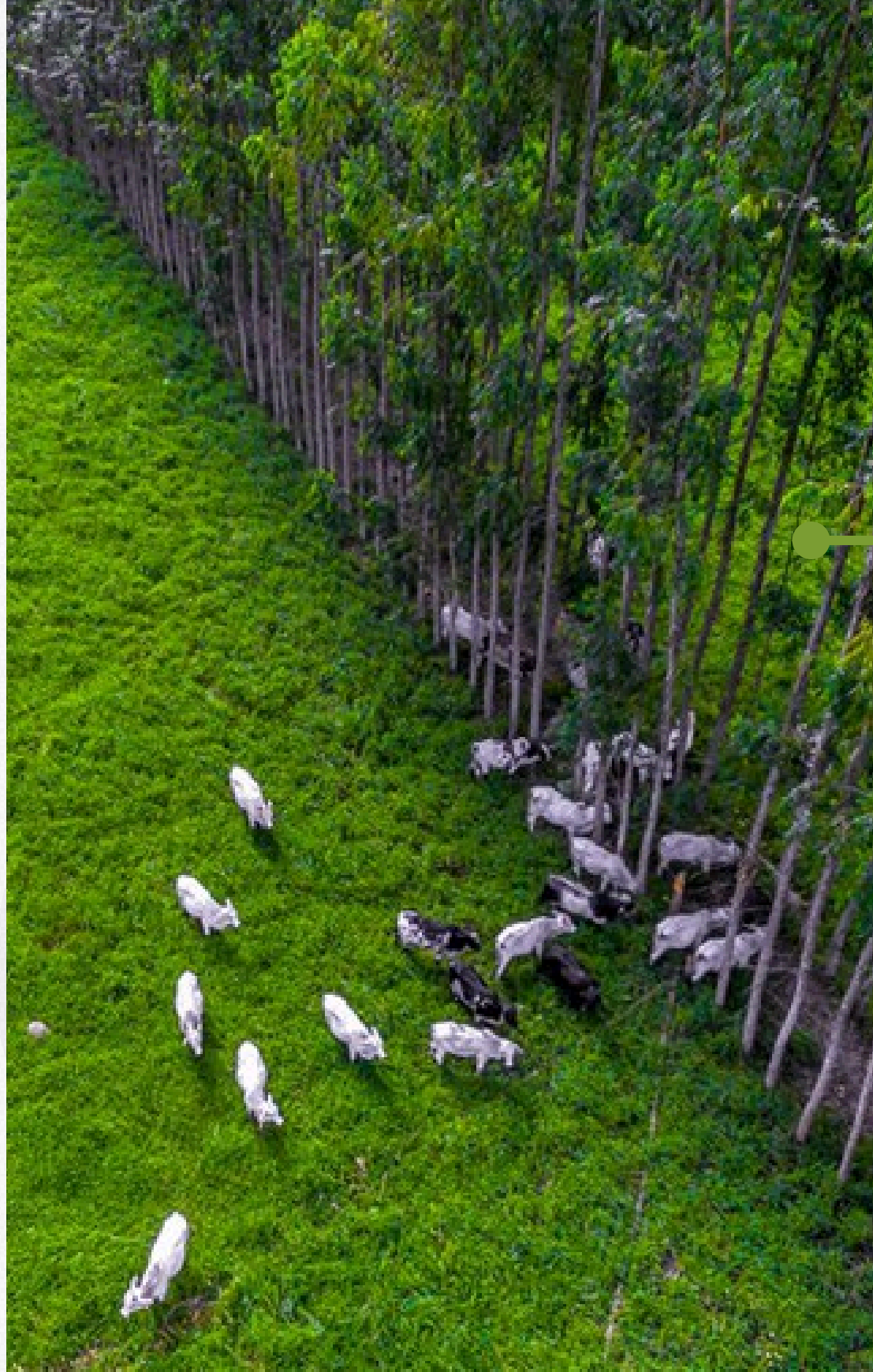
o monitoramento de emissões e remoções de GEE nas cadeias de produção agropecuária, reduzindo incertezas e fornecendo parâmetros técnicos para atender demandas de mercados e reguladores;

AVALIAR

a vulnerabilidade da agricultura ao impactos das mudanças climáticas e a efetividade de diferentes estratégias de adaptação regionalizadas;

APOIAR

a tomada de decisão do setor agropecuário e dos formuladores de políticas, incluindo a atualização das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e planos setoriais de mitigação e de **adaptação**.



VISÃO ESTRATÉGICA

A Aliança nasce para ocupar um espaço estratégico ainda pouco consolidado no Brasil: o de **plataforma técnico-científica de interesse público**, capaz de oferecer suporte qualificado à formulação e execução de políticas agrícolas e climáticas, ao mesmo tempo em que fornece referências seguras e convergentes para o setor privado

Aliança se propõe a ser uma plataforma público-privada aberta, capaz de **atrair novas instituições para colaboração estratégica**

EIXOS DE ATIVIDADE



As atividades da Aliança são estruturadas em três eixos de atuação, cada um coordenado por um comitê específico, permitindo que cada eixo, por meio de seu comitê, coordene ações específicas sem perder a visão de conjunto.

EIXO INSTITUCIONAL

Conduzido pelo Comitê Estratégico

Prioriza e decide, valida agendas setoriais e transversais, aprova Planos Operacionais Anuais (POAs) e define marcos de resultado. Garante a sinergia entre as instituições e define diretrizes estratégicas conjuntas.

EIXO TÉCNICO

Coordenado pelo Comitê Técnico

Normatiza e integra; responsável pela execução metodológica, pelo desenvolvimento de protocolos e metodologias e pela integração de bases de dados e análises científicas.

EIXO DE COMUNICAÇÃO

Orientado pelo Comitê de Comunicação

Assegura transparência, engajamento institucional e disseminação do conhecimento (publicação de artigos em revistas internacionais, participação em fóruns)

ATIVIDADES EM 2025



25 e 26.ago.2025 - Jaguariúna, SP - Workshop de Monitoramento de Carbono em Sistemas de Produção Agrícola, Pecuária e Florestal.



23.set.2025 - Brasília, DF - Painel com Gestores de Políticas Públicas - Monitoramento de Carbono em Sistemas de Produção Agrícola, Pecuária e Floresta. Em parceria com o Grupo de Políticas Públicas (GPP) da Esalq/USP, e com o apoio do ICS (Instituto Clima e Sociedade)



23.out.2025 - Brasília, DF - Treinamento: Regulação e Financiamento do Mercado de Carbono e COP 30. Em parceria com o Instituto Equilíbrio.



TEMAS E ATIVIDADES PRIORITÁRIAS



1	2	3	4	5	6
Integração de bases de dados	Métricas de emissões de remoções de GEE	Análises integradas: Mitigação e Adaptação	Estudos de campo	Sistemas de Produção e MUT	Apoio a políticas Públicas
• Construção de plataforma integrada de gestão de dados de clima, solo e produção agropecuária. • Alinhamento taxonômico e interoperabilidade entre bases públicas e privadas. • Integração de dados primários e secundários, modelos, simuladores e cenários.	• Derivação e refinamento de fatores de emissão e remoção (C-CO₂, N₂O, CH₄). • Avaliação e calibração de modelos de mensuração de SOC (ex.: DayCent, Century, DNDC, PROCS). • Análise crítica das metodologias e fatores utilizados nos inventários nacionais. • Desenvolvimento de modelos avançados e fatores de emissão nacionalmente validados para progressão dos inventários para o Tier 3 do IPCC.	• Avaliação de risco climático e vulnerabilidades dos diferentes sistemas produtivos. • Desenvolvimento de métricas sobre saúde do solo e resiliência produtiva. • Integração de evidências científicas, cenários futuros e impactos socioeconômicos. • Apoio à formulação de estratégias de mitigação e adaptação setoriais.	• Experimentos para avaliação de carbono do solo e emissões de GEE em sistemas prioritários. • Testes de métodos inovadores de mensuração e inferência (ex.: LIBS, LIFS, NIR, Neutron Scattering e métodos inovadores para determinação de densidade do solo). • Produção de dados empíricos para reduzir lacunas e incertezas dos inventários, métodos e modelos. • Geração de insumos para calibração e validação de modelos nacionais.	• Refinamento de informações sobre rebanhos e sistemas produtivos da pecuária nacional. • Elaboração de séries temporais de LUC e ILUC • Sistematização e análise crítica de abordagens fundiárias e territoriais utilizadas em inventários e políticas. • Desenvolvimento de metodologias aplicáveis a diferentes tipos de sistemas de produção.	• Apoio técnico-científico a políticas como Plano ABC+, PNCPD, NDCs e Plano Clima. • Avaliação da efetividade e impactos de políticas e instrumentos de incentivo. • Produção de análises que conectam práticas produtivas, regulação e instrumentos de mercado.

CRONOGRAMA



A Aliança está estruturada em um **plano inicial de 6 anos**, prorrogável, que organiza suas atividades em ciclos contínuos de trabalho.

Atividades previstas por período:

2026 - 2027

- Levantamento sistemático de dados de atividade e fatores de emissão/remissão (CH₄, N₂O, C do solo).
- Integração inicial de bases (clima, solo, produção, inventários) e definição de governança de dados.
- Desenvolvimento de métodos preliminares para redução de incertezas (LUC/ILUC, segregação de fluxos).
- Avaliações socioeconômicas de riscos e benefícios (BAU x mitigação/adaptação).

2028 - 2029

- Expansão da modelagem regional e experimentos de campo aplicados a fatores de emissão/remoção.
- Desenvolvimento de modelos e indicadores de mitigação/adaptação integrados.
- Construção de métricas para avaliação de políticas públicas e práticas agrícolas sustentáveis.
- Estudos sobre vulnerabilidades produtivas e estratégias de adaptação (setores e regiões).
- Consolidação de bases de dados com ferramentas de integração e visualização acessíveis.

2030 - 2031

- Modelagem avançada para Tier 3 (estoques e fluxos de carbono do solo, SAFs e pastagens).
- Séries temporais de LUC e ILUC aplicadas ao inventário nacional.
- Consolidação de infraestrutura robusta de dados e plataforma nacional.
- Integração de análises socioeconômicas e técnicas para cenários de políticas (NDCs, financiamento climático).
- Adoção de indicadores de sustentabilidade e adaptação em larga escala, alinhados a compromissos internacionais.

ENTREGAS ANO 1



1. **Levantamento** sistemático de **dados de atividade e fatores de emissão/remissão** (CH_4 , N_2O , C do solo)
2. Avaliação da **viabilidade e impacto da adoção** destes fatores no inventário nacional
3. Construção de **plataforma integrando bases** (clima, solo, produção, inventários) e definição de **governança de dados**
4. Desenvolvimento de métodos preliminares para **redução de incertezas** (LUC/ILUC, segregação de fluxos)
5. Publicação de artigos em **revistas científicas internacionais**
6. Participação em **fóruns internacionais** (IPCC, COP, dentre outros)
7. **Eventos** nacionais e internacionais

EQUIPE



A Aliança conta com mais de 40 pesquisadores e técnicos envolvidos

Reúne especialistas em políticas públicas, economia, ciências agrárias, solos, sistemas produtivos e modelagem climática.



- Camila Estevam
- Cecilia Fagan
- Cicero Lima
- Eduardo Assad
- Eduardo Pavão
- Evandro Faulin
- Fernanda Valente
- Guilherme Bastos
- Janaina Guidolini
- Laura Polli
- Leonardo Munhoz
- Sabrina Carlos
- Talita Pinto



- Ana Paula Packer
- Aryeverton Fortes de Oliveira
- Beata Eموke Madari
- Bruno José Rodrigues Alves
- Carlos Eduardo Pacheco Lima
- Clenio Nailto Pillon
- Daniel de Castro Victoria
- Francislene Angelotti
- Giampaolo Queiroz Pellegrino
- Henrique Antunes de Souza
- Herique Debiasi
- Luís Gustavo Barioni
- Marcelo Morandi
- Marília Folegatti
- Silvia Masshurá
- Vanderlise Giongo



- Carlos Eduardo Cerri
- Daniele Denny
- Heitor Cantarella
- Jessica Suarez Campoli
- João Luiz Nunes Carvalho
- Joaquim Bento Ferreira Filho
- Juliana Ramiro
- Leidivan Almeida Frazão
- Lucas Canisares
- Maurício Roberto Cherubin
- Pedro H.S. Brancalion
- Stoécio Malta Ferreira Maia
- Tiago Osório Ferreira

ORÇAMENTO



Para o plano de atividades de 6 anos, estima-se um valor total de R\$ 84,3 milhões de reais, sendo distribuídos por período/instituição. A sustentabilidade financeira será garantida por financiamento compartilhado entre as três instituições, com valores proporcionais às atividades desempenhadas.

Ano 1	R\$ 13.2M
Ano 2	R\$ 14.7M
Ano 3	R\$ 14.8M
Ano 4	R\$ 15M
Ano 5	R\$ 13M
Ano 6	R\$ 13.4M

**Total estimado para
6 anos**

R\$ 84,3 milhões

CONTATOS



ABAG

Eduardo Bastos
Presidente do Comitê de Sustentabilidade
+ 55 11 3285-3100
eduardobritobastos@gmail.com



SRB

João Francisco Adrien Fernandes
Vice-Presidente
+55 11 3123-0666
srb@srb.org.br



iCS - Instituto Clima e Sociedade

Frederico Machado
Gerente de Uso da Terra
+55 61 991738237
frederico.machado@climaesociedade.org



EMBRAPA

Clenio Nailto Pillon
Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento
+55 61 3448 4346
clenio.pillon@embrapa.br



CCARBON

Carlos Eduardo Pellegrino Cerri
Diretor Geral
+55 61 3448 4346
cepcerri@usp.br



FGV Agro

Guilherme Soria Bastos Filho
Coordenador
+ 55 11 98355-0469
guilherme.bastos@fgv.br

A Aliança nasce como plataforma técnico-científica de interesse público-privado, referência para a agricultura tropical sustentável e suporte qualificado à formulação de políticas agrícolas e climáticas.

Seu propósito é construir um caminho comum para a interpretação da agropecuária sustentável no Brasil, evitando a fragmentação de métricas e leituras concorrentes.

